

# Berçário I

Brincando  
e  
Aprendendo

Atividade da semana de 01 a 03 de setembro

Professoras: Deise, Denise, Quellia e Simone

**BERÇÁRIO I**

**ARTE COM  
MINGAU**





# ARTE COM MINGAU

## Material necessário:

- Vamos precisar de amido de milho (Maisena), corante alimentar e água.

## Desenvolvimento:

Em uma panela, dissolva uma colher de sopa de maisena para cada copo de água. Depois, coloque a pitada de corante até a mistura ficar com a cor que você deseja.

Leve-a ao fogo e mexa até que se transforme em um mingau, vai parecer uma massinha.

Espere esfriar.

Agora, forre o chão e espalhe a mistura onde o seu bebê vai brincar.

Deixe-o andar, engatinhar e rolar sobre o mingau, explorando e interagindo com o espaço. Pode colocar sua música preferida para ficar ainda mais divertido!

Atenção para que ninguém se machuque!  
Incentive as várias possibilidades de movimento.



# Berçário I

POETANDO  
COM  
FANTOCHE...



## POETANDO COM FANTOCHE...

### MATERIAL NECESSÁRIO:

- Uma meia usada para confecção do fantoche do burrinho.

Use sua criatividade e transforme a meia em um burrinho. Pode pregar botões, costurar tecidos ou usar uma caneta.

### DESENVOLVIMENTO:

Leia o poema "O Menino Azul" de Cecília Meirelles, com entonação.

Caso prefira o áudio:

<https://youtu.be/t4eMGicebt8>

(link nos comentários)

Deite-se com seu bebê e coloque o fantoche em sua mão, ou sente-se e o coloque em seu colo com o fantoche à frente, deixe que ele segure o fantoche, escolha a posição mais confortável para você e seu bebê.

Tente sempre manter uma proximidade com o olhar de seu bebê e explore o burrinho na história.

Após a poesia, você pode brincar com o fantoche e o bebê

(fazendo diversas vozes, escondendo o burrinho atrás e depois mostrando).



# O MENINO AZUL

O menino quer um burrinho  
para passear.

Um burrinho manso,  
que não corra nem pule,  
mas que saiba conversar.

O menino quer um burrinho  
que saiba dizer  
o nome dos rios,  
das montanhas, das flores,  
- de tudo o que aparecer.

O menino quer um burrinho  
que saiba inventar histórias  
bonitas  
com pessoas e bichos  
e com barquinhos no mar.

E os dois sairão pelo mundo  
que é como um jardim

apenas mais largo  
e talvez mais comprido  
e que não tenha fim.

(Quem souber de um burrinho  
desses,  
pode escrever  
para a Ruas das Casas,  
Número das Portas,  
ao Menino Azul que não sabe ler.)

Cecília Meireles

